

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **Informe Epidemiológico 002/2017**

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR**

# **MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA**

**Março/2017**

## Monitoramento da Febre Amarela Silvestre no Estado do Rio de Janeiro

**Data da atualização: 20/ 03 /2017**

O MS vem monitorando desde dezembro/2016 os casos de Febre Amarela Silvestre notificados em todo o país. Até 20 de março de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 1.561 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 850 (54,45%) casos permanecem em investigação, 448 (28,69%) casos foram confirmados e 263 (16,84%) foram descartados.

Segundo o MS é considerado caso suspeito de Febre Amarela:

**“Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.”**

### 1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

No período de janeiro a março de 2017 foram notificados à SES/RJ 6 casos suspeitos de febre amarela silvestre, de acordo com os critérios de notificação do MS.

Dos casos notificados, 4 casos foram confirmados e 2 foram descartados. Os casos confirmados nos municípios do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu tiveram o Local Provável de Infecção (LPI) no estado de MG, e apenas 2 casos tiveram LPI no município de Casimiro de Abreu, ERJ.

O descarte dos casos só foi realizado após exame específico, com resultado negativo.

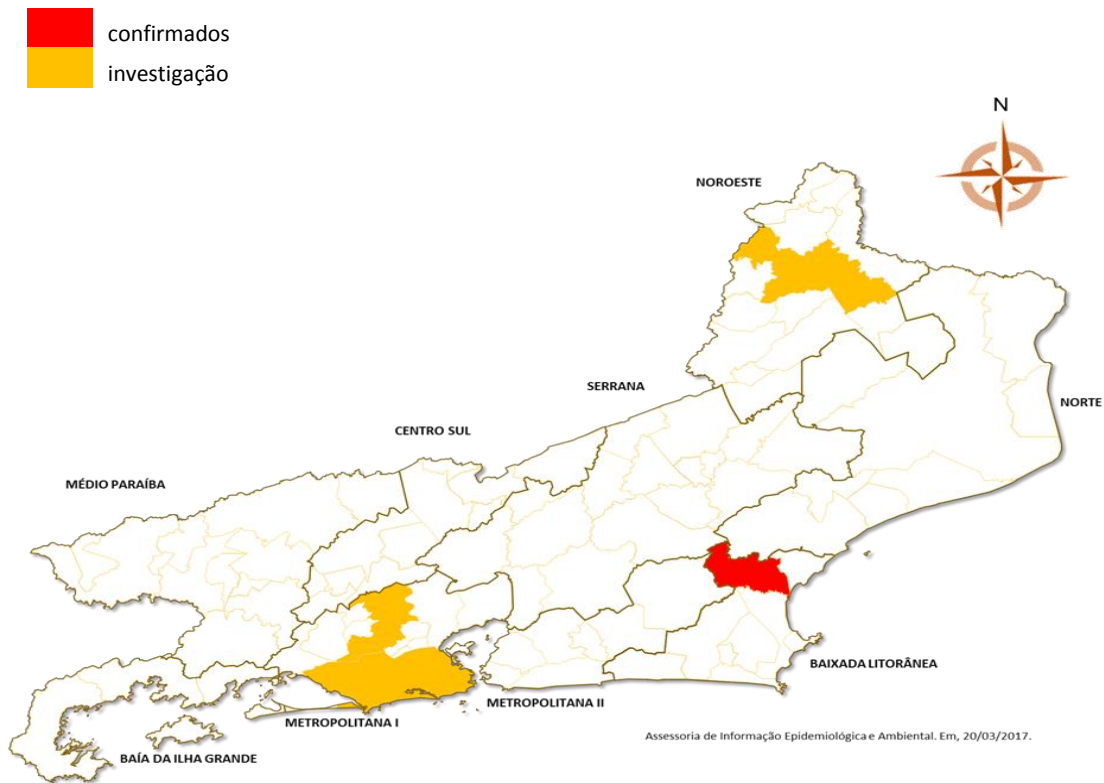
**Tabela 1 – Distribuição de casos de Febre Amarela – Janeiro a Março de 2017.**

Município de Residência	casos notif	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
Itaperuna	1			1
Nova Iguaçu	2		1	1
Rio de Janeiro	1		1	
Casimiro de Abreu	2		2	
Total	6		4	2

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 20/03/2017, sujeitos à alteração.

**Figura 1 – Mapa com a Distribuição dos casos de Febre Amarela no ERJ – Janeiro a Março 2017**



## 2. VIGILÂNCIA AMPLIADA DA FEBRE AMARELA NO ERJ

Considerando o contexto apresentado e, visando tornar o sistema de vigilância epidemiológica ainda mais sensível, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os profissionais de saúde do ERJ que considerem para fins de notificação, a seguinte definição de caso suspeito de febre amarela:

### 1.1) Para área afetada ou ampliada

**Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias) acompanhado de dois ou mais sinais: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas\* ou ampliadas\*\*.**

\* Área afetada: constituída por municípios com evidência da circulação do vírus da FA, em casos humanos e/ou PNH.

\*\*Área ampliada: municípios contíguos ou próximos à área afetada.

### 1.2) Para as demais áreas do estado

**Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.**

**Cenário Epidemiológico do ERJ:****Municípios com casos em monitoramento: 24 municípios**

Dos 68 casos suspeitos, 50 (58,3%) casos permanecem em investigação e 18 (35%) casos foram descartados.

Dentre os casos suspeitos 64,7% (N=44) são do sexo masculino e 35,3% (N=24) são do sexo feminino. A média e a mediana de idade foi de 38 anos, tendo como limite mínimo 02 e o máximo em 74 anos.

Em relação à situação vacinal 10,3% (N=7) foram vacinados, 11,8% (N=8) não foram vacinados e 77,9% (N=53) não temos o registro desta informação na ficha de notificação.

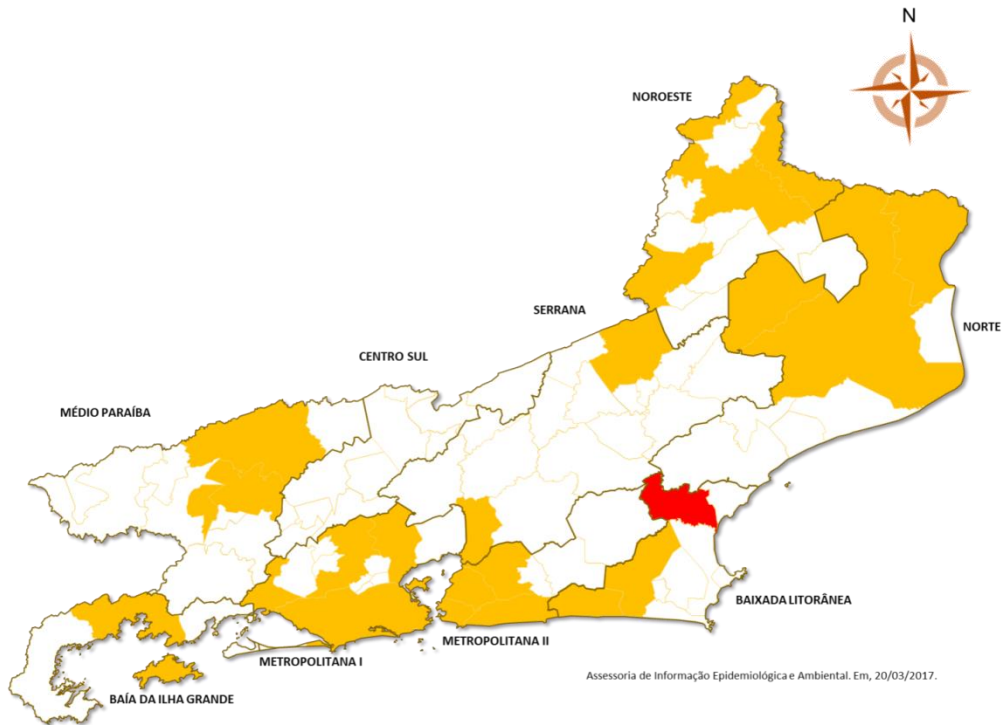
**Tabela 2 – Distribuição de casos de Febre Amarela – Janeiro a Março 2017.**

Município de Residência	Total de casos notif.	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
ANGRA DOS REIS	3	3		
ARARUAMA	2	2		
BARRA DO PIRAÍ	1	1		
B. JESUS DO ITABAPOANA	3	3		
CAMPOS DOS GOYTACAZES	5	5		
CANTAGALO	1	1		
CASIMIRO DE ABREU	8	8		
DUQUE DE CAXIAS	1	1		
GUAPIMIRIM	1			1
ITABORAÍ	1			1
ITAGUAÍ	1	1		
ITAPERUNA	5	3		2
MARICA	1	1		
NITERÓI	3	1		2
PORCIÚNCULA	1	1		
RIO DE JANEIRO	20	12		8
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	1		
SÃO FIDÉLIS	2	2		
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	2	2		
SÃO GONÇALO	1			1
SAQUAREMA	1	1		
VALENÇA	2	1		1
VOLTA REDONDA	1			1
RESIDENTES DE OUTROS ESTADOS	1			1
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>50</b>		<b>18</b>

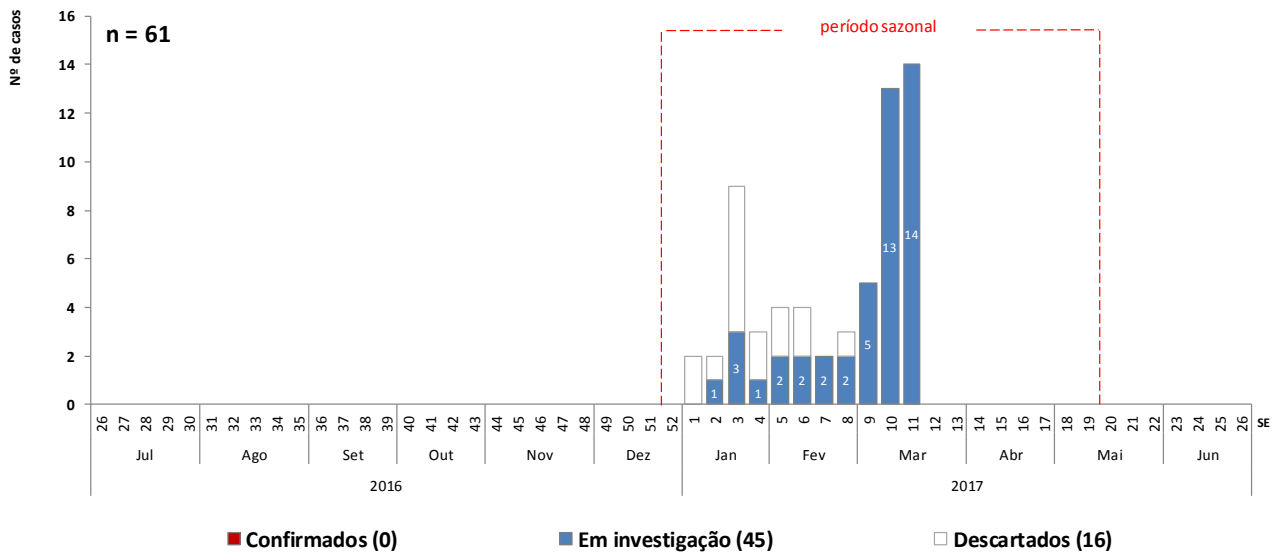
Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 20/03/2017, sujeitos à alteração.

**Figura 2 – Distribuição dos casos em monitoramento ampliado no ERJ.**



**Figura 3 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).**



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 20/03/2017, sujeitos à alteração.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 07 casos devido os mesmos não possuírem data de início de sinais e sintomas. Os dados estão sujeitos à alteração.

### 3. IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a febre amarela (FA) é recomendada para onde a transmissão da doença é considerada possível, principalmente para indivíduos não vacinados e que se expõem em áreas de mata.

Atualmente, leste de Minas Gerais (MG), Estado do Espírito Santo (ES), oeste da Bahia e noroeste do Rio de Janeiro, além dos municípios no entorno de Casimiro de Abreu, São Sebastião do Alto e Campos dos Goytacazes, consideradas áreas afetadas no estado do Rio de Janeiro, onde foram confirmados dois casos autóctones de FA em humanos e três em PNH.

### 4. MONITORAMENTO EPIZOOTIAS

Considera-se como epizootias “a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte”.

#### Cenário Epidemiológico do ERJ:

Municípios com rumor de epizootias: 19

Municípios com epizootias em investigação: 18

Municípios com Epizzotias confirmadas: 02

**Tabela 3 – Distribuição das Epizootias no Estado do Rio de Janeiro – Janeiro a Março/2017.**

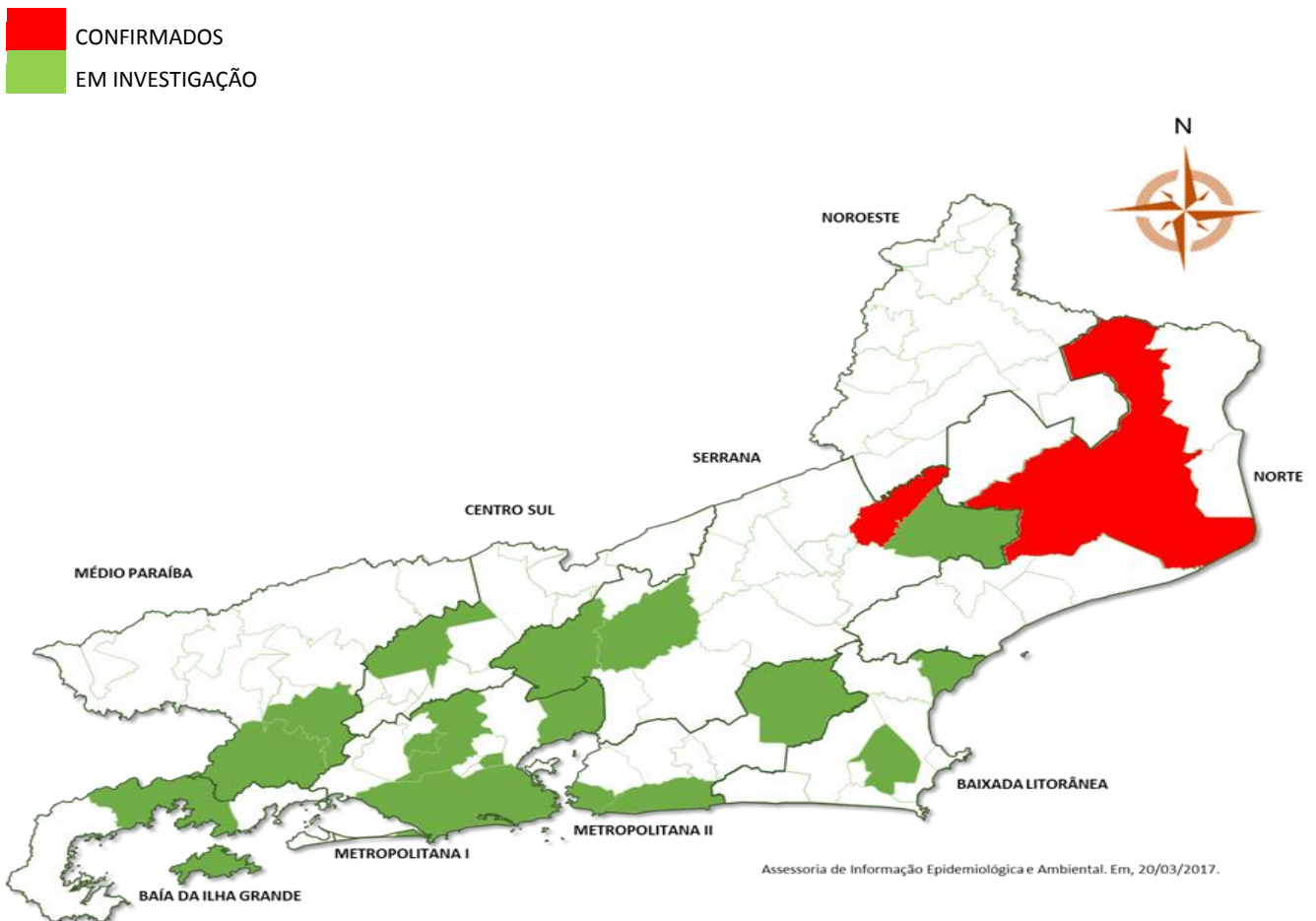
Município de Residência	Epizootias Notificadas	Nº de animais envolvidos	Epizootias confirmadas
ANGRA DOS REIS	1	2	
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3	5	1
MAGÉ	2	3	
MARICÁ	1	1	
NITERÓI	3	6	
NOVA IGUAÇU	1	1	
PETRÓPOLIS	2	3	
PIRAÍ	1	1	
QUEIMADOS	1	1	
RIO CLARO	1	1	

RIO DE JANEIRO (2017)	16	20	
RIO DAS OSTRAS	1	1	
SANTA MARIA MADALENA	1	1	
SÃO JOÃO DE MERITI	1	1	
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	1	2	1
SÃO PEDRO DA ALDEIA	1	1	
SILVA JARDIM	1	1	
TERESÓPOLIS	1	1	
VASSOURAS	1	1	
TOTAL	40	53	

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 20/03/2017, sujeitos à alteração.

Figura 5 – Mapa com a distribuição de Epizootias no Estado do Rio de Janeiro - Janeiro a Março/2017.



Para mais informações contate o setor responsável.

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)

Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso